



Os 10 mais

Dados sobre os metros quadrados residenciais mais caros do Estado, segundo o Censo Imobiliário

Preço de apartamentos por m²

- | | |
|---|---|
| 1 Apartamento de 4 quartos na Mata da Praia:
R\$ 4.444,00 | 6 Apartamento de 4 quartos na Praia da Costa ou Itapoã:
R\$ 3.517,00 |
| 2 Apartamento de 2 quartos na Mata da Praia:
R\$ 4.357,00 | 7 Apartamento de 3 quartos na região da Praia do Canto, Barro Vermelho e Praia de Santa Helena:
R\$ 3.392,00 |
| 3 Apartamento de 3 quartos na Mata da Praia:
R\$ 4.260,00 | 8 Apartamento de 4 quartos em Jardim da Penha:
R\$ 3.205 |
| 4 Apartamento de 4 quartos na região da Praia do Canto, Barro Vermelho e Praia de Santa Helena:
R\$ 4.108,00 | 9 Apartamento de 2 quartos na Praia da Costa ou Itapoã:
R\$ 3.147,00 |
| 5 Apartamento de 2 quartos na região da Praia do Canto, Barro Vermelho e Praia de Santa Helena:
R\$ 3.646,00 | 10 Apartamento de 3 quartos em Jardim da Penha:
R\$ 3.018,00 |

Fonte: Sindicon

Os imóveis que mais se valorizaram nos últimos 12 meses



Região

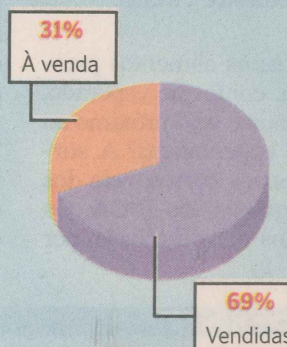
- 1** Praia do Suá, Santa Lúcia, Bento Ferreira
- 2** Praia do Canto, Barro Vermelho, Praia de Santa Helena
- 3** Enseada do Suá
- 4** Jardim da Penha
- 5** Jardim Camburi
- 6** Mata da Praia
- 7** Praia da Costa, Itapoã
- 8** Itaparica
- 9** Laranjeiras
- 10** Campo Grande



Imóveis em construção e lançamentos

Região	Unidades em construção (maio 2006)	Unidades concluídas (entre maio e novembro 2006)	Lançamentos (entre maio e novembro 2006)	Unidades em construção (novembro 2006)
1	302	76	36	262
2	1.840	48	164	1.956
3	957	291	294	960
4	1.280	409	225	1.096
5	2.231	487	777	2.521
6	596	169	61	488
7	3.967	795	673	3.845
8	2.521	249	425	2.697
9	887	135	440	1.192
10	0	0	192	192
Total	14.581	2.659	3.287	15.209

Comercialização das unidades em construção



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

CASAS COM QUINTAL E JARDINS MATA DA PRAIA TEM O METRO QUADRADO MAIS CARO DA REGIÃO METROPOLITANA

Laranjeiras é campeã em valorização na Grande Vitória

Feliz da vida



Imóveis no bairro "O Espírito Santo está disparando" A valorização dos imóveis em Laranjeiras acredita que a tendência é a

R\$ 4.260,00

4 Apartamento de 4 quartos na região da Praia do Canto, Barro Vermelho e Praia de Santa Helena:

R\$ 4.108,00

5 Apartamento de 2 quartos na região da Praia do Canto, Barro Vermelho e Praia de Santa Helena:

R\$ 3.646,00

8 Apartamento de 4 quartos em Jardim da Penha:

R\$ 3.205

9 Apartamento de 2 quartos na Praia da Costa ou Itapoã:

R\$ 3.147,00

10 Apartamento de 3 quartos em Jardim da Penha:

R\$ 3.018,00

7 Apartamento de 2 quartos em Jardim Camburi:

26,5

8 Apartamento de 2 quartos na Enseada do Suá:

26,2

9 Apartamento de 4 quartos em Jardim Camburi e apartamento de 2 quartos na Mata da Praia:

24,5

10 Apartamento de 4 quartos em Jardim da Penha:

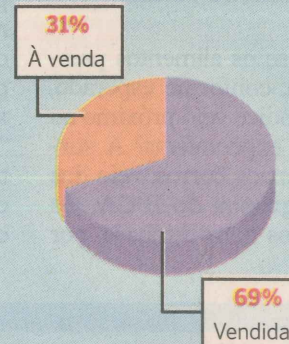
23,2

Fonte: Sindicon

- 1** Praia do Suá, Santa Lúcia, Bento Ferreira
- 2** Praia do Canto, Barro Vermelho, Praia de Santa Helena
- 3** Enseada do Suá
- 4** Jardim da Penha
- 5** Jardim Camburi
- 6** Mata da Praia
- 7** Praia da Costa, Itapoã
- 8** Itaparica
- 9** Laranjeiras
- 10** Campo Grande



Comercialização das unidades em construção



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

CASAS COM QUINTAL E JARDINS MATA DA PRAIA TEM O METRO QUADRADO MAIS CARO DA REGIÃO METROPOLITANA

Laranjeiras é campeã em valorização na Grande Vitória

Imóveis no bairro da Serra tiveram o maior salto: preço subiu 39% em 12 meses

RACHEL SILVA
rsilva@reddegazeta.com.br

O metro quadrado mais caro para morar na Grande Vitória fica na Mata da Praia: em um apartamento de quatro quartos, o valor pode chegar a R\$ 4,4 mil. Mas o imóvel residencial que mais se valorizou nos últimos 12 meses foi o apartamento de três quartos em Laranjeiras, que está custando 39% a mais.

Os dados são do Censo Imobiliário, divulgado ontem pelo Sindicato das Empresas de Construção Civil do Estado (Sindicon-ES). “Nos últimos três anos, tivemos 85% de crescimento do mercado, uma média de 25% ao ano”, afirma o presidente do Sindicon-ES, Aristóteles Passos Costa Neto.

“O Espírito Santo está disparado na frente com o melhor indicador de crescimento do mercado no país”, diz ele.

Existem hoje 15.209 unidades em construção. Delas, 3.287 foram lançadas nos últimos seis meses. “Em relação ao ano passado, temos 90% a mais de unidades lançadas, o que significa um aquecimento do mercado imobiliário”, diz Aristóteles.

O campeão de lançamentos é Jardim Camburi, em Vitória, com 777 unidades. Já o local com mais unidades em construção – 3.845 – é a região de Itapoã e da Praia da Costa.

A valorização dos imóveis em Laranjeiras deve-se, segundo o presidente do Sindicon-ES, a um potencial para as classes média e média alta, com casas em condomínio fechado custando R\$ 260 mil – o que seria uma opção por qualidade de vida com preços abaixo dos de Vitória, onde uma casa semelhante vale R\$ 600 mil.

“Jardim Camburi está vocacionado para a classe média, e a Praia da Costa, para a classe média alta”, analisa Aristóteles. Para ele, há demanda por salas com grandes espaços em prédios comerciais. O empresário

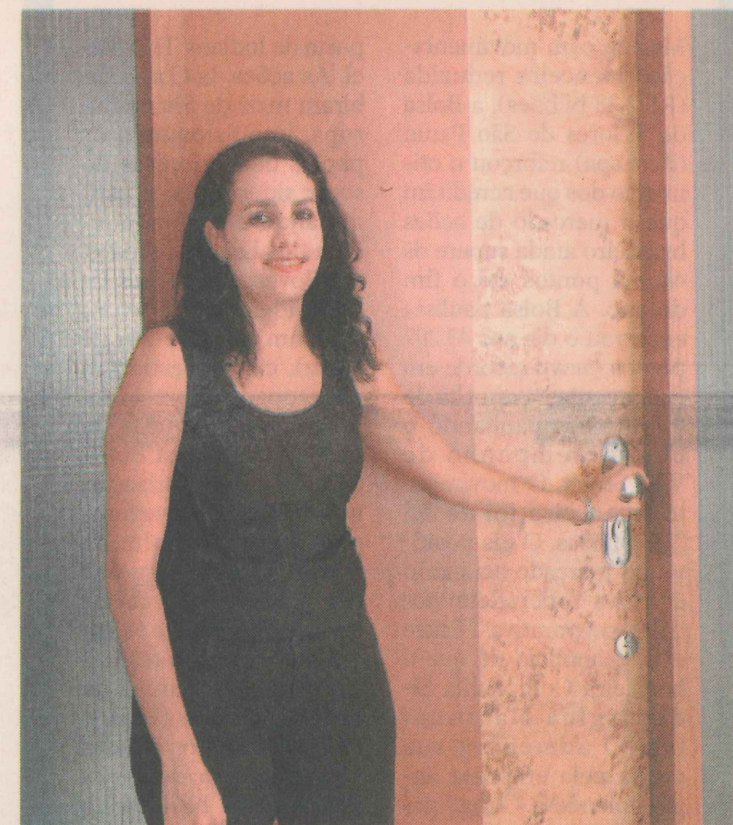
acredita que a tendência é a construção de prédios comerciais com “andares corridos” (o cliente compra um andar inteiro para instalar sua empresa).

Também para quem sonha com a casa própria, Aristóteles diz que a hora é esta. “O momento é extremamente favorável para a aquisição de imóveis por parte da população, porque há oferta, há preço e há prazo. Hoje, existe até financiamento com prestação fixa. Hoje, o consumidor pode comprar do jeito que ele quiser”, opina o presidente do Sindicon-ES.

Cartilha dá dicas para quem vai comprar imóveis

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) vai lançar hoje à noite a cartilha “Comprar e construir legal”. Com dicas e orientações, a publicação se destina a todos que pretendam comprar um imóvel ou terreno. De acordo com o presidente do Crea-ES, Luis Fiorotti, a versão 2006 da cartilha traz, além do novo formato, inovações como alterações de legislação. “A preocupação do Crea é ter o foco no foco do usuário, que é a sociedade capixaba. Esse documento é de utilidade pública”, diz. Entre as dicas para comprar imóveis, a cartilha recomenda verificar se o prédio possui “vícios de construção”, como infiltrações, vazamentos, fissuras, trincas e descolamento do revestimento externo.

Feliz da vida



EM ALTA. Elizete Balardino Gonçalves comprou seu apartamento em Laranjeiras em 2002 e está feliz com a valorização. “Comprei por R\$ 68 mil e hoje ele está valendo R\$ 120 mil”. Ela comprou o imóvel para morar e só vende se aparecer uma proposta “muito boa”. Antes, ela morava em Laranjeiras II, numa casa que vendeu por R\$ 25 mil. “Hoje, a casa vale R\$ 50 mil”, diz. FOTO: EDSON CHAGAS

BB vai entrar no setor imobiliário

O Banco do Brasil (BB) vai entrar no setor de financiamento imobiliário. A informação é do vice-presidente de crédito do BB, Adézio Lima. “É o único produto que não tínhamos. Estamos nos preparando para oferecê-lo no segundo semestre de 2007”, diz.

De acordo com Adézio Lima, o banco tomou a decisão de-

pois de perceber a busca da classe média pelo crédito habitacional. “Não existiam clientes para tomar financiamento. Agora a coisa se inverteu. Com operações de até 15 anos de prazo com taxa de juros fixa vai haver um ‘boom’ do financiamento imobiliário”, avalia.

“A Caixa financiava políticas públicas. Como ela é uma au-

tarquia, é 100% do governo, ela fazia esse papel. Era uma procura mais por parte de pessoas de baixa renda”, explicou.

Com uma carteira de clientes de 25 milhões de correntistas, o Banco do Brasil deve entrar de sola nesse mercado. Seu lucro foi de R\$ 3,9 bilhões no primeiro semestre de 2006 – o maior entre os bancos brasileiros.